

SEÇÃO: Oral

ÁREA: Matemática

NÍVEL DO CURSO: Ensino Superior

Experiências do estágio supervisionado na formação do professor de Matemática

Jennifer Valleriano Barboza, Luana Tais Bassani, Flaviane Predebon
Instituto Federal Catarinense - Câmpus Concórdia
Matemática - Licenciatura
E-mail de contato: flaviane.predebon@ifc-concordia.edu.br

O presente trabalho relata as experiências vivenciadas por duas acadêmicas do curso de Matemática - Licenciatura no tocante às atividades desenvolvidas durante o primeiro semestre de 2012 no Estágio Supervisionado I, disciplina do 5º semestre da grade curricular. O estágio foi realizado na Escola Básica Maria Petrolí, município de Concórdia/SC, com alunos da 6ª e da 8ª séries do Ensino Fundamental. Nesta perspectiva, foram realizadas observações de aula, a partir das quais foram planejadas as atividades didáticas em forma de oficina pedagógica. Entende-se que o estágio supervisionado é uma das principais etapas do curso de licenciatura, pois propicia ao futuro professor um espaço para conhecer efetivamente seu campo de atuação, além de poder aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos no decorrer do curso no entendimento de que a formação se constrói em um dinamismo teórico-prático. O estágio, assim, proporciona um aprofundamento das reflexões acerca do planejamento, desenvolvimento e resultados da prática pedagógica, aliando a observação do trabalho de professores em exercício, o acompanhamento de orientadores/supervisores e os esforços dos acadêmicos em pensar propostas que possibilitem a obtenção de resultados satisfatórios no processo de ensino-aprendizagem. As atividades do estágio dividiram-se em dois momentos distintos: a observação de aulas de Matemática e de outras disciplinas e a aplicação da proposta de uma oficina pedagógica. Em relação à observação, considera-se que no geral foi possível conhecer os diferentes métodos de ensino, quais deles aparentavam ser propícios, possibilitando uma maior participação e interação dos alunos na aula e verificar as relações existentes entre alunos/alunos e alunos/professor, de modo que o aluno possa identificar diversas aplicações que a disciplina de matemática possui no seu dia-a-dia. No que se refere à oficina, a proposta didática das acadêmicas esteve ancorada no ensino de frações, considerado de grande dificuldade de compreensão por parte dos alunos, segundo a professora da disciplina. A abordagem baseou-se nas diferentes representações de frações, as operações e as relações do conteúdo matemático com o cotidiano, ambas propiciadas a partir da utilização de materiais concretos e do lúdico. Como resultado, considera-se que a aplicação dos conhecimentos teórico-práticos da graduação possibilitou uma importante reflexão sobre a prática docente, sobre a

dinâmica e o contexto em que ocorrem os processos de ensino-aprendizagem. Além disso, destaca-se o papel do professor como agente imprescindível para que a aprendizagem aconteça por meio do conhecimento da escola, da realidade do aluno e do ambiente escolar como um todo.

Palavras-chave: Estágio supervisionado. Experiências didáticas. Formação de professores.